

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia



PROTOCOLO

ESTADO DE RONDÔNIA  
Assembleia Legislativa

20 FEV 2019

Protocolo: 013/19  
Processo: 013/19

PROJETO DE LEI

Nº

010/19

AUTOR : DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO - PRB

Institui o ensino obrigatório de **Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS** no Curso De Formação de Soldado e Oficial da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil, no âmbito do Estado de Rondônia.

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA DECRETA:**

**Art.1º.** Fica instituído o ensino da Língua de Sinais – LIBRAS, como disciplina obrigatória para alunos dos Cursos de Formação de Soldado e Oficial da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil, no âmbito do Estado de Rondônia.

**Art.2º.** O objetivo desta Lei é garantir mecanismos de ampliação da inclusão social da pessoa portadora de necessidades especiais, particularmente as surdas.

**Art.3º.** A Lei Federal nº 10.436/2002, dispõe e normatiza a expressão visual, bem como recurso associados à Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

**Art. 4º.** O Poder Executivo regulamentará o disposto nesta lei em até 60 (sessenta) dias a contar de sua entrada em vigor.

**Parágrafo Único:** As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

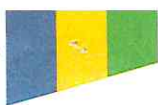
**Art.5º.** Esta Lei entra em Vigor na data da sua publicação.

Plenário das deliberações, 19 de Fevereiro de 2019.

**CB JHONY PAIXÃO**  
Deputado Estadual – PRB

Major Amarante 390 Arigolândia Porto Velho/RO.  
Cep.: 76.801-311 69-3246.2016 www.maleiro.gov.br





## Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO			
		PROJETO DE LEI	Nº
AUTOR : DEPUTADO CB JHONY PAIXÃO - PRB			

### JUSTIFICATIVA

Nobres Deputados,

Oficializada pela Lei Federal nº 10.436, de 24 de abril de 2002, a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é um conjunto de códigos gestuais usados para comunicação de pessoas surdas. Não depende ou descende da língua portuguesa, embora, por estar diretamente em contato, sofra a influência do Português.

Assim como cada povo ou nação tem um idioma próprio, a língua de sinais também tem variações nos diversos países. Em todo o mundo, já foram descobertas 114 línguas de sinais. A utilização do termo “língua” e não “linguagem” ocorre porque o segundo envolve tudo o que é significação.

Pode ser humana (por meio da pintura, música, cinema), artificial (computador, código morse, código internacional de bandeiras) ou animal. Já há língua, como é o caso de Libras que é um conjunto de significações humanas, que usa códigos finitos para representar um sem número de significados.

Passados mais de dezesseis anos desde a oficialização de Libras no Brasil, pouco se avançou na garantia da cidadania aos surdos, que representam cerca de 5% da população brasileira, ou seja, cerca de 10 milhões de surdos somente no Brasil. Faltam ações efetivas do Poder Público para garantir a integração dessa significativa parcela da sociedade, que permanece à margem.

Mesmo com obrigatoriedade legal da inclusão de Libras nos cursos de formação de Educação Especial, Fonoaudiologia e Magistério, o ensino público ainda hoje não dispõe de estrutura adequada para atender alunos surdos.





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia			
PROTOCOLO		PROJETO DE LEI	Nº
AUTOR : <b>DEPUTADO CABO JHONY PAIXÃO - PRB</b>			

A inclusão do ensino obrigatório de **Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS** no curso de formação de Soldado e Oficial da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil do Estado de Rondônia irá promover a inclusão social e qualificação no atendimento de pessoas surdas nas unidades de atendimento e nas ocorrências policiais.

Diante do grande alcance social da presente medida, solicito o apoio dos nobres Pares para aprovação da presente proposição.

Plenário das Deliberações, 19 de fevereiro de 2019.

  
**CB JHONY PAIXÃO**  
Deputado Estadual - PRB

